



F C P F

magazine

EDIÇÃO 85 | MAIO 2023

FC PAÇOS DE FERREIRA



2023

JORNADA 31 | 7 MAI 2023 | 20:30

EDITORIAL

NÚMERO 95 - MAIO 2023

TEXTOS:

Sara Alves

FOTOS:

Telmo Mendes

design:

Liff

impresso:

PaçoPrint

tiragem:

1000

distribuição:

Gratuita

TAMBÉM PODES LER A FCFP MAGAZINE ONLINE:



segue o paços



FC PAÇOS DE FERREIRA
RUA DO ESTÁDIO, 95
4590-571, PAÇOS DE FERREIRA

MARKETING@FCPF.PT

www.fcpcf.pt

Entramos nas derradeiras quatro jornadas da Liga e – mesmo com as contrariedades de uma época atípica no FC Paços de Ferreira – continuamos com todas as vidas necessárias para sobreviver às dificuldades que há pela frente. É certo que após o último triunfo em Vizela ficamos uma jornada mais próximos da conclusão da prova e mantivemo-nos na posição onde não queremos terminar, mas também é inegável que após essa jornada ficamos muito mais próximo de dali sair! Será agarrada a essa energia positiva, a mesma demonstrada por todos os adeptos que ali festejaram o triunfo, que a equipa vai “fazer das tripas coração” para somar os pontos que precisa nas quatro finais que tem pela frente.

O adversário desta 31ª jornada é o histórico Sporting CP. Uma equipa incontestavelmente difícil, mas não imbatível. Já a derrotamos na Mata Real e o nosso adversário pela permanência também lhe ganhou esta temporada. É respeitando o Sporting CP, mas nunca o temendo, que o Paços entrará em campo a pensar unicamente na vitória. A realidade é essa - só somando muitos pontos poderemos ser felizes no final. Os nossos adeptos também têm um papel importante no cimentar deste espírito. Têm sido inexcedíveis no apoio à equipa e vão continuar a sê-lo esta noite, porque esta casa é a base do nosso sucesso desportivo. Remando no mesmo sentido, sentiremos o orgulho de defender um emblema que impõe respeito a quem nos visita.

O jovem Tiago Ribeiro foi dos últimos a chegar à equipa no mercado de janeiro. Após um período de adaptação, começou a fazer parte das opções do mister César Peixoto e a ajudar-nos a conquistar triunfos, como foi o caso dos minutos em campo na partida de Vizela. Apesar da sua juventude, conta já com passagens por Espanha e França e foi à boleia deste despertar no Paços que revivemos a sua história futebolística e a ambição de quem tem toda uma carreira pela frente.

O FC Paços de Ferreira vai, no próximo dia 11, a eleições para os seus órgãos sociais. Será certamente mais um momento de união pacense, tão necessária para a estabilidade de um Clube que está no topo do futebol nacional e representa muito para a vida de todos os adeptos e para seis centenas de pessoas que, entre atletas e todo um vasto staff, giram na área desportiva da Mata Real. Que no biênio 2023/25 seja dado novo impulso no seu sustentado crescimento.

Uma palavra final para o êxito da equipa Sub18 de futebol, que se sagrou vencedora de série na prova distrital. É apenas um dos excelentes resultados desportivos de quase todos os escalões de formação do Clube esta temporada e que nos proporcionou também a felicidade de ver Mauro Couto entrar em campo em Vizela, quando ainda tem mais um ano de formação pela frente.

Força Paços!

PAULO GONCALVES
SECRETÁRIO TÉCNICO

TIAGO RIBEIRO

"ESTAMOS A LUTAR POR ALGO MUITO IMPORTANTE PARA O CLUBE. A CIDADE E OS ADEPTOS"

Viu na proposta do FC Paços de Ferreira a oportunidade ideal para continuar a crescer profissionalmente. A alma que, segundo o próprio, via ser deixada em campo nos jogos a que foi assistindo pela televisão antes de chegar era fruto de muito trabalho e de uma união incrível, coisas que comprovou mal aterrou na Mata Real e que trouxeram várias aprendizagens. Tiago Ribeiro fez a sua estreia pelos Castores em abril, e segue mais motivado do que nunca para ajudar a equipa nesta desafiante luta pela manutenção.

Desde janeiro, altura em que chegaste, podemos dizer que se tem vivido uma montanha-russa de emoções. A quatro jornadas do fim, como é que está o grupo?

Apesar disso, penso que esta equipa tem sido muito consistente ao nível psicológico. Mesmo após derrotas, nunca deitamos a toalha ao chão, e penso que essa é a nossa maior força. Acreditamos sempre uns nos outros e isso faz com que agora estejamos a dois pontos do lugar de play-off, a lutar pela manutenção – algo que duvido que alguém acreditasse na semana anterior. Ouvi muitas pessoas dizerem que já tínhamos descido e agora o cenário



mudou. Estamos preparados, psicologicamente estamos muito fortes e a equipa está bastante unida.

Visto de fora, é como se tudo mudasse de semana para semana. É difícil trabalhar todos os dias com essa pressão, ou vão conseguindo não pensar tanto nisso e ir jogo a jogo?

Claro que nós sabemos que a pressão existe, mas tentamos que ela funcione como uma força para nós, não deixando que nos afete tanto. Nos treinos, conseguimos trabalhar sempre no máximo, porque acreditamos muito uns nos outros, tal como disse – logo essa pressão não entra no grupo. Claro que temos de ganhar, sabemos da situação em que estamos, mas sabemos também daquilo que somos capazes e do que podemos ainda fazer. Então, conseguimos pôr essa pressão um bocadinho de lado e ficar focados no que é mais importante.



BRITO

FABRICO DE MOBILIÁRIO DESDE 1972

Como é que tens vivido estes meses?

Tem havido grandes emoções, é incrível. Já vivi situações parecidas, mas não em termos profissionais, de Primeira Liga. Nem sempre é fácil, mas a equipa técnica, os capitães, os jogadores – todo o grupo – têm-me ajudado muito e tenho aprendido imenso com cada um deles. Espero continuar assim: a aprender a cada dia, a tentar ganhar mais tempo de jogo e a ajudar o Paços a conseguir a manutenção.

Este domingo, há a recepção ao Sporting. Como é que foi a preparação do encontro?

Foi igual à de todos os outros jogos, ajustada ao adversário. Trabalhamos para vencer. Vamos tentar cumprir o que o mister quer, tentar garantir os três pontos e tentar chegar ao nosso objetivo o mais depressa possível.

O Junior, ex-atleta do clube, disse na entrevista da última edição que não se tem de olhar para a camisola do adversário, mas sim para aquilo que o Paços precisa. É um bom lema, principalmente numa fase destas.

Sem dúvida. Um jogo começa 0-0, não interessa o adversário. Podemos jogar contra equipas teoricamente mais fortes, mas

sabemos daquilo que somos capazes. E quem tem de ir lá para dentro e mostrar o que é o Paços, o que é a nossa força e o nosso querer, somos nós! Nós estamos a lutar por algo que é muito importante para o Paços, para a cidade e para todos os adeptos. Neste caso, estamos a jogar em casa, está tudo “a nosso favor”. Nós é que estamos nesta situação, então temos de lutar pelo jogo; entrar sem pensar no adversário, mas sim para mostrar o que é o Paços, o que é querer. Temos de mostrar que queremos ficar nesta divisão.

Recentemente, tiveste a tua estreia no Paços e na Primeira Liga – e foi contra o clube onde fizeste quase toda a tua formação, o Porto.

Foi um jogo especial. Primeiro, porque foi a minha estreia na Primeira Liga, e isso é o sonho de qualquer jovem que é jogador ou quer ser; depois, porque o Porto foi uma casa onde vivi dez anos – foi lá que cresci e me deram muitos valores. Para ser perfeito, só mesmo se tivéssemos pontuado. E também foi especial porque ao longo destes meses, mesmo não tendo jogado, tentei sempre, trabalhei muito, então senti que foi algo que saiu de dentro de mim, do meu trabalho, e foi muito positivo. Estou grato a todos os que me apoiaram até

agora.

Estavas à espera de ser chamado pelo mister?

Estou sempre à espera, sempre preparado. Mas naquele jogo, ainda por cima nas condições em que estávamos, com menos um em campo, senti que poderia mesmo ser o dia da estreia. E quando o mister me mandou aquecer, fiquei “É hoje!”.

Não jogavas em campeonatos portugueses desde 2017/2018 – o Nacional de Juniores B, na altura. Que sabor teve este “regresso” ao futebol português?

É como voltar a casa, praticamente. É voltar a este país, voltar ao meu futebol, voltar a ouvir as pessoas... É completamente diferente, porque sai há cerca de quatro anos e meio, já não estava habituado à nossa língua, aos nossos hábitos, ao nosso futebol. Foi muito bom.

E voltaste a ser opção na última jornada, frente ao Vizela. Apesar de treinares com toda a intensidade, o ritmo de jogo é diferente...

Podes treinar no máximo, ser o melhor nos treinos, mas o ritmo de jogo é totalmente diferente. E quando se entra num jogo da Primeira Liga, seja qual for, é realmente



TIAGO FOI OPÇÃO NOS ÚLTIMOS DOIS JOGOS DOS CASTORES

difícil, porque todas as equipas têm qualidade. Então, entrar naquele ritmo quando não estás habituado é complicado, mas com a ajuda da equipa parece menos difícil do que é. Aos poucos, vou ganhando esse ritmo competitivo e vou conseguir adaptar-me melhor ao campeonato.

O que há mais a dizer sobre esta passagem pela Mata Real?

Vou ser sincero: ao nível profissional este foi dos grupos que mais me surpreendeu. Quando cheguei, o Paços tinha nove pontos. Falamos de uma equipa que no final de janeiro tinha nove pontos e nunca deixou de trabalhar e de acreditar. Já choramos, já rimos, já passamos por várias coisas, e este grupo ajudou-me muito a crescer como homem e como jogador. Houve uma altura em que já toda a gente os dava como mortos, mas esta equipa não deixou de acreditar e surpreendeu-me imenso. Eu venho para aqui todos os dias com o maior prazer, e sinto que estes meses foram muito importantes – não só para mim, como para todos. Acho que

foram uma aprendizagem enorme e espero que no final estejamos a sorrir e a festejar com todos os adeptos.

Quando surgiu a proposta do Paços, a situação do clube não te inquietou? Ao chegares, percebeste que o grupo estava confiante, mas “de fora” poderia parecer diferente.

Visto de fora, pensava que ia ser complicado, mas dizia “Ainda falta muito”. Eu via os jogos em casa, sem saber que poderia vir para aqui, e via a qualidade deste grupo, via a alma que eles deixavam em campo – mesmo que não conseguissem, tentavam sempre a vitória. E isso fez-me pensar “Este contexto pode ajudar-me a crescer”. No Valencia, eu estava num contexto parecido, mas treinava com a equipa A e depois descia à equipa B. Era diferente. Aqui iria trabalhar com jogadores que já ganharam campeonatos nacionais, que já foram à seleção, que eu já conhecia, e isso poderia contribuir para o meu crescimento. Ficaria mais perto da minha família e dos meus



MCOUTINHO



amigos, regressava ao meu futebol, e tudo isso é que pesou na minha decisão. Ainda faltava meio campeonato, então esqueci a classificação e pensei que poderia ser uma boa oportunidade.

Em que aspetos achas que cresceste mais com esta experiência?

Maturidade. Penso que aí cresci muito, porque sempre fui aquele palhacinho do balneário. Mas estes homens ensinaram-me muita coisa – às vezes, mesmo sem falar. E todos eles também me ajudaram no que diz respeito ao jogo. É certo que não chegamos aqui à toa e sabemos do valor que temos, mas há sempre algo a melhorar e eles ajudaram muito nisso. Já melhorei muita coisa aqui, mas ao nível pessoal cresci imenso, e acho que essa foi a maior aprendizagem.

É um plantel que tem jogadores mais velhos, com grande experiência nacional e internacional, mas também tem muitos jovens promissores. É um bom equilíbrio para esse crescimento?

Já conhecia alguns jogadores jovens que tinham estado comigo no Porto (o Lima, o Bastos) e na seleção (o Paulo). Mas lidar todos os dias com jogadores como o Marafona, o Antunes ou o Nico, jogadores mais experientes, faz-nos ver o que podemos aprender, o que podemos fazer igual. Eles apoiam-nos com as suas dicas. Quando entrei aqui, senti logo que não havia grupos dentro do grupo. Há mesmo uma grande união e eu aprendo tanto com os jogadores experientes como com os mais novos. Penso que é isto que torna o grupo especial: não há aquele pensamento de “Sou mais velho/novo, só me vou dar com os mais velhos/novos”. Todos se dão com todos.

Há pouco falamos sobre teres feito quase toda a tua formação no Porto, mas os primeiros passos foram dados no Coimbrões. Entraste no futebol com que idade?

Tinha uns três anos quando tudo começou. [Risos] O meu pai já jogava, o meu irmão também, então sempre joguei futebol e com três anos já andava no Coimbrões. E foi aí que a paixão cresceu ainda mais. Ainda não era ‘aquela’ paixão, mas eu já entendia que gostava mesmo de jogar.

L F M

— FOLHAS DE MADEIRA —

Ter um pai [Sérgio Ribeiro] e um irmão [Sérgio Ribeiro, atualmente na UD Leiria] ligados a este desporto também influencia. Quase que nasceste com a bola nos pés.

Fui quase obrigado. [Risos] Estou a brincar! Mas, sim, quase que nasci com a bola já nos pés.

Tu e o teu irmão têm uma diferença de seis anos. Falam muito um com o outro sobre o que vão experienciando?

Somos muito ligados e falamos todos os dias de várias coisas, seja futebol ou não. Sempre foi um grande apoio para mim; sempre foi um exemplo, e quando eu era miúdo – e mesmo agora – dizia que ele era o meu ídolo. Falo com ele e com o meu pai sempre que necessito ou tenho alguma dúvida, porque sei que eles me vão ajudar a escolher a opção certa.

É bom ter alguém por perto que passa pelo mesmo que nós e conhece a realidade.

Ele passa por coisas pelas quais posso vir a passar um dia. Ajuda-me a diferenciar certas situações, e isso torna tudo muito mais fácil.

Quando é que percebeste que o futebol era mesmo aquilo que querias?

Nunca me obrigaram a jogar futebol e a seguir este caminho. Foi ainda no Porto, quando tinha 13/14 anos. Antes disso, pensava no futebol como “Estou com os meus amigos, gosto de jogar e um dia quero chegar lá”, mas nunca como “A minha vida vai ser isto”. Depois de começar a jogar mais com a seleção, aos 14 anos, e de dar os primeiros passos no campeonato nacional com o Porto, é que percebi que queria fazer disto a minha vida e pensei mais a sério no assunto. Quando assinei o contrato de formação pelo Porto, mentalizei-me de que ia lutar por isso.

E nessa época houve algum jogador que te

tenha marcado?

Gostava muito do Lucho. Na altura, eu estava no Porto, e quando ia ver os jogos ao estádio ou na televisão ele era um jogador que eu gostava muito de ver, então dizia que um dia queria ser como ele. [Risos] Agora não tenho nenhum em específico. Gosto de vários.

Entretanto, em 2018/2019, surge o Mónaco.

Foi tudo muito rápido. Eu tinha 16 anos, surgiu a proposta de ir para fora e senti que podia ser uma oportunidade boa para mim, para sair da minha zona de conforto e também aprender outras culturas e outras línguas, visto ainda ser muito jovem. O Mónaco deu-me tudo a mim e à minha família para que eu me sentisse confortável e abraçasse aquele projeto. Não me arrependo de nada, porque encontrei lá amigos que são para a vida, aprendi a língua francesa, aprendi uma cultura nova, e foi um passo muito importante que me deu outra maturidade e uma nova forma de ver o futebol.

Foste sozinho? Como foi a adaptação?

Fui sozinho, sim. No primeiro ano não foi difícil, porque eu passava um mês lá e um mês na seleção – foi na altura do Europeu, era o segundo ano de Sub-17, então estava muitas vezes em Portugal. Já no segundo ano, o Mónaco pediu-me para ficar lá, porque já não tinha aqueles torneios mais importantes com a seleção, eram mais torneios de preparação, e lá fiquei o ano inteiro. Foi complicado, porque eu estava mais vezes sozinho, mas como também ficava mais tempo com os meus colegas franceses, foi aí que fortaleci alguns laços, que aprendi a língua francesa. Passei mais momentos a chorar no quarto, mas esse ano foi muito bom para mim. [Risos]

E era bom viver no Principado?

Era incrível. Nos primeiros dois anos vivi na Academia, mas nos últimos dois já vivi sozinho



DEVEVA
COMBUSTÍVEIS

8 ENTREVISTA **tiago ribeiro**

num apartamento. Aquilo é supertranquilo, há segurança por todo o lado, e o clube fazia com que nós só estivéssemos focados no futebol – não precisávamos de comprar nada, podíamos comer na Academia... E como aquilo é tão pequenino, é tudo próximo, nós só nos preocupávamos com o futebol. Mas o que se vê do Mónaco, do dia a dia que por lá se vive, é mesmo a realidade. Durante o dia é muito ativo, há muita gente, mas quando chega o final da tarde e acaba o trabalho, é muito calmo. As pessoas que moram no Mónaco gostam de ficar em casa, não há aquela coisa de ir tomar café, como cá. Não havendo grandes eventos, como algum festival ou a Fórmula 1, é tranquilo.

Ao serviço do Mónaco estreaste-te na Ligue 1, num jogo contra o Montpellier [2021/2022]. Foi uma surpresa?

Foi muito aleatório. Isso foi em janeiro. Eu tinha chegado no dia 2 e apanhei COVID, ficando em casa até ao dia 10. Depois fiz uma semana de treino de recuperação, e na segunda semana ia jogar com a Equipa B, até que disseram que faltavam jogadores na Equipa A. Subi, treinei uma vez com eles e fui para o banco. Estava preparado para entrar se fosse chamado, mas não estava à espera. Consegui cumprir um novo objetivo e depois comecei a treinar mais com eles. Eu tinha 19 anos. Era uma realidade diferente.

Jogaste e treinaste com atletas com carreiras reconhecidas internacionalmente. O Fàbregas, por exemplo.

Fàbregas, Ben Yedder, Gelson... Quando estás lá dentro nem pensas nisso, mas quando estás cá fora ficas “Wow, joguei com aquele e olha o que ele já ganhou”. Era o meu primeiro ano de sénior, e o que mais me surpreendeu foi o facto de serem muito humildes, muito tranquilos. Eu falava com toda a gente e eles falavam comigo como se eu já pertencesse ao grupo. Cá fora

pensa-se demasiado nos estatutos que possam ter, mas quando cheguei lá foi incrível. Toda a gente me acolheu bem e senti-me mesmo integrado no grupo.

Esse período no Mónaco mudou muita coisa em ti?

Ajudou-me a crescer como pessoa também, porque dos 16 aos 20 estive lá sozinho. Os meus pais iam lá muitas vezes e nunca me faltou apoio, mas passei muitos momentos sozinho e isso ajudou-me a crescer. Foi muito importante para mim.

Antes de chegares ao Paços, passaste pelo Valencia. Há muitas diferenças entre os campeonatos francês, espanhol e português?

Muitas. [Risos] Em França é muito mais físico, embora haja bastante qualidade. Em Espanha há mais qualidade, faz-te pensar mais rápido, há mais espaço, mas também há muita intensidade – ainda que eu tenha sentido mais no campeonato francês. E em Portugal é mais tático. Comparado com o futebol espanhol, o futebol português não é tão rápido, mas ao nível de qualidade tem muitas semelhanças. E ao nível da intensidade há mais na França do que aqui, apesar de também ser muito intenso.

Quais são os teus objetivos para o futuro?

Para já passam por ajudar o Paços a manter-se na Primeira Liga e jogar o máximo de tempo possível para também poder mostrar o meu talento e os valores que eu sei que tenho.

Uma mensagem para os adeptos.

Peço que acreditem em nós. Estejam connosco até ao final e não duvidem do que nós queremos para o clube. Queremos deixar o Paços na Primeira Liga e deixar toda a gente orgulhosa desta equipa e do que podemos fazer juntos.





Tal como esta temporada, em 2012/2013 o sorteio ditou um FC Paços de Ferreira x Sporting CP nas últimas jornadas da Liga. O super Paços de Paulo Fonseca seguia no terceiro lugar e a ilusão de conquistar uma vaga no playoff da Champions League começava a dar lugar a uma certeza. Os adeptos acreditavam mesmo sabendo que as três últimas jornadas reservavam as recepções a Sporting e Porto e uma deslocação a Coimbra.

A 5 de maio de 2013 o Paços precisava de vencer o Sporting para manter a distância pontual para o Sporting de Braga que havia vencido em Moreira de Cónegos dois dias antes (2-3). E não falhou! Aos 75', Josué, na cobrança de um livre, enviou a bola ao poste e na recarga Tony fez de cabeça um dos golos mais memoráveis da história do Paços, levando à loucura os pacenses que assistiam ao jogo.



Caldas de
Penacova
 Água Mineral Natural



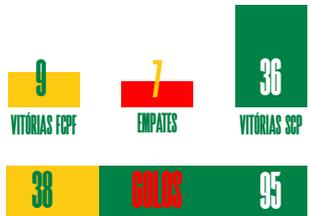
ADVERSÁRIO DE HOJE
SPORTING CP
FUNDAÇÃO: 01 DE JULHO DE 1906
PRESIDENTE: FEDERICO VARANDAS
TREINADOR: RUBEN AMORIM
ESTÁDIO: JOSÉ ALVALADE
LOTAÇÃO: 50033 LUGARES



A boa exibição contra o FC Porto e a vitória diante do FC Vizela trouxeram um novo ânimo ao FC Paços de Ferreira para a sua luta pela manutenção na Primeira Liga. A tarefa pode ser difícil, mas a chama da esperança continua bem acesa e ninguém baixa os braços até ao final. Esta noite, só a vitória interessa frente ao Sporting CP.

HISTÓRICO DE CONFRONTOS

52 JOGOS



Último confronto em Paços de Ferreira:
 07-11-2021 | J11 Liga Portugal 21/22
 FCFP 0-2 SCP

O primeiro dos 52 jogos já realizados entre FC Paços de Ferreira e Sporting CP (no total de todas as competições) aconteceu na época de estreia dos Castores no principal campeonato português de futebol. A 30 de dezembro de 1991, os Pacenses conseguiram aquele que, na altura, foi um dos triunfos mais simbólicos do clube na Primeira Divisão – tendo derrotado os «Leões» na Mata Real, graças a um golo de Sérgio Cruz aos 20 minutos do encontro. Essa vitória colocou um ponto final numa série de quatro vitórias consecutivas do conjunto leonino, que era composto por atletas como Figo, Peixe, Cadete e Balakov.

CURIOSIDADE



SOLVERDE.PT



ANTUNES está fora das opções de César Peixoto para hoje. O defesa esquerdo irá cumprir um jogo de castigo estando assim impedido de defrontar a sua ex-equipa.

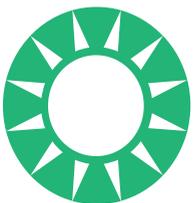
<p>GUARDA-REDES JOSÉ OLIVEIRA 24 MARATONA 28 IGROR VEKIC 88</p> <p>DEFESA NUNO LIMA 3 PEDRO GANCHAS 4 ANTUNES 5 BELGAUDO 15 LUÍS BASTOS 20 JORGE SILVA 21 ERICK FERREIRA 23 MARACAS 25 VIGÁRIO 27 FLÁVIO RAMOS 32</p> <p>MÉDIOS JORDAN 6 NICO GAITAN 10 WATCHO 16 TIAGO RIBEIRO 18 LUÍS CARLOS 22 RUI PIRES 26 PAULO BERNARDO 55</p> <p>AVANÇADOS NIGEL THOMAS 7 ULTON 9 FÁBIO GOMES 11 ADRIAN BOTZKE 17 ALEXANDRE GUEDES 30 MAURO COSTA 41 HERNANI 70</p>	<p>GUARDA-REDES 1- ADÁN 12- FRANCO ISRAEL 22- ANDRÉ PAULO</p> <p>DEFESA 2- MATEUS REIS 3- ST JUSTE 4- COATES 13- NETO 19- BELLERIN 25- GONÇALO INÁCIO 26- DIOMANDE 47- ESGAIO 71- NAZINHO 71- CHICO LAMBA</p> <p>MÉDIOS 5- MORITA 6- SOTIRIS 11- NUNO SANTOS 15- UGARTE 23- DANIEL BRAGANÇA 32- TANZINGO 82- MATEUS FERNANDES 84- ESSUGO</p> <p>AVANÇADOS 10- EDWARDS 16- ROCHINHA 17- TRINCÃO 18- FATAWO 20- PAULINHO 28- PEDRO GONÇALVES 33- ARTHUR GOMES 79- CHERMITI</p>
---	---



Na primeira volta, NUNO SANTOS foi o autor de um dos três golos com que os Leões derrotaram os Castores (3-0).

O ÚLTIMO JOGO DO SPORTING CP

Na última jornada, o Sporting CP recebeu o FC Famalicão em Alvalade, garantindo mais três pontos no campeonato. Morita foi o responsável por inaugurar o marcador aos 18 minutos, e Ricardo Esgaio aumentou a vantagem à passagem do minuto 60. Os famalicenses ainda viram a diferença no resultado chegar à margem mínima, depois de um autogolo de Coates (69'), mas a vitória acabaria por não fugir aos «Leões». O técnico Ruben Amorim levou a jogo o seguinte «onze»: Adán, Ousmane Diomande, Sebastián Coates, Gonçalo Inácio, Ricardo Esgaio, Morita, Ugarte, Nuno Santos, Marcus Edwards, Francisco Trincão e Pedro Gonçalves.



SOLVERDE.PT



ELEIÇÕES

11 DE MAIO

No dia 11 de maio, os sócios efetivos com quotas regularizadas e no pleno exercício dos seus direitos são chamados a votar na Assembleia Geral Eleitoral que vai eleger os órgãos sociais do FC Paços de Ferreira para o biênio 2023-2025. Eis as principais informações.



Quem pode votar?

Podem votar todos os sócios efetivos admitidos **há pelo menos dois anos ininterruptos**, com a quota do mês anterior ao da realização do ato eleitoral regularizada (quota 04/2023). Uma versão provisória do caderno eleitoral está disponível nos serviços administrativos do clube, permitindo aos sócios confirmarem a sua inscrição. Caso um sócio não conste do caderno eleitoral por ter quotas em atraso, poderá regularizar a sua situação, desde que liquide todas as quotas vencidas até 48 horas antes do início do ato eleitoral.

A quantos votos tenho direito?



Sócios há mais de 2 anos e até 3 anos



Sócios há mais de 3 anos e até 5 anos



Sócios há mais de 5 anos e até 10 anos



Sócios há mais de 10 anos



Documentos necessários para votar

O eleitor tem de levar o seu **cartão de sócio** e um **cartão idóneo com fotografia** (exemplo: Cartão de Cidadão), sendo-lhe depois entregue o boletim de voto correspondente. Relembramos que o voto é secreto e exercido presencialmente, não sendo permitido o voto por procuração.

Quando e onde posso votar?



O Ato Eleitoral vai realizar-se no dia **11 de maio (quinta-feira)**. Sendo o dia 11 de maio um dia útil, ficou também determinado que o Ato Eleitoral **decorrerá de forma ininterrupta das 10h às 22h**, permitindo que mais sócios possam exercer o seu direito fora do horário laboral/escolar.

A votação será feita na **Sala Solverde.pt** do Estádio Capital do Móvel. A entrada é pela **Porta 4** da nova Bancada Central, ficando a sala no segundo andar.



Quando serão conhecidos os resultados?

Os Órgãos Sociais do FC Paços de Ferreira eleitos serão conhecidos no próprio dia, após contagem dos votos, sendo a divulgação dos resultados feita pelo Presidente da Mesa da Assembleia Geral, no final da Assembleia Geral Eleitoral.

Mais Informações



As listas candidatas podem ser consultadas através do site **www.fcpf.pt/eleicoes**.

Também nesse mesmo endereço podem ser consultados os Estatutos e o Regulamento Eleitoral.

Para esclarecimento de dúvidas sobre o processo eleitoral, devem entrar em contacto através do e-mail **assembleiageral@fcpf.pt**.



RE/MAX[®]

ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA A I MARATONA DE FUTSAL FCPF

Nos dias 14 e 15 de julho, a Secção de Futsal do FC Paços de Ferreira leva ao Pavilhão Municipal a I Maratona de Futsal FCPF.

Além da atribuição das taças de classificação, fair-play, presença, melhor ataque e melhor defesa, todas as equipas vão receber a gravação em vídeo de um jogo completo, bem como várias fotos dos jogos realizados. O valor da participação é de 200 bolas, e as inscrições já estão abertas. Para mais informações, os interessados devem contactar a organização através dos números 917 549 012 (José Carlos Dias) ou 965 879 349 (Fernando Leão).

TAÇAS DE CLASSIFICAÇÃO, FAIRPLAY, PRESENÇA, MELHOR ATAQUE E MELHOR DEFESA

GRAVAÇÃO EM VÍDEO DE UM JOGO COMPLETO
FOTOS DOS JOGOS REALIZADOS

200 BOLAS

MARATONA FUTSAL FCPF
14 E 15 DE JULHO - PAVILHÃO MUNICIPAL PAÇOS DE FERREIRA

PARA MAIS INFORMAÇÕES CONTACTAR:
917 549 012 JOSÉ CARLOS DIAS OU 965 879 349 FERNANDO LEÃO

SUB-18 SAGRAM-SE CAMPEÕES DE SÉRIE

No último fim de semana, após uma vitória por 2-4 frente ao CD Aves, a equipa de Sub-18 do FC Paços de Ferreira sagrou-se a grande vencedora da Série 1 do Campeonato Distrital de Juniores A da AF Porto. Os jovens Castores chegaram, assim, aos 67 pontos – mais cinco do que o segundo classificado (USC Paredes), com uma jornada ainda pela frente.

À data do fecho desta edição da FCPF Magazine, os Sub-18 têm registadas 21 vitórias, quatro empates e quatro derrotas. Com 86 golos marcados, são detentores do melhor ataque da prova, e com 32 golos sofridos têm a segunda defesa menos batida.

Os dois primeiros classificados da Série 1 e os dois primeiros classificados da Série 2 vão, posteriormente, disputar o Apuramento do Campeão. A equipa que se sagrar campeã distrital sobe diretamente à Segunda Divisão Nacional de Juniores A.

Norte Car
automóveis

SUB15



-14-

**JÁ COMPLETASTE A TUA CADERNETA?
CROMOS À VENDA NA LOJA DO CASTOR, CAFÉ DO ESTÁDIO E BOX23**

CELEBRAR EM FAMÍLIA O QUE É SER PAÇOS

O Encontro de Atletas, Treinadores, Dirigentes e Funcionários do FC Paços de Ferreira voltou a acontecer no último 25 de abril. Cerca de 170 pessoas estiveram presentes naquela que foi a 26ª edição deste evento, mostrando que a união e o espírito pacense estão bem vivos – e para ficar.

Um dia de reencontros, de homenagens, de fortes emoções – mas, acima de tudo, de partilha dos bons valores que sempre guiaram um clube como o FC Paços de Ferreira. No passado 25 de abril, o 26º Encontro da Família Pacense viu chegar ao fim um hiato de três anos e juntou 170 pessoas, indo além do perspetivado inicialmente pela comissão organizadora do evento, como afirma Paulo Gonçalves: “Esta edição superou as nossas expetativas, porque o convívio esteve interrompido durante três anos e era incerto se o hábito de lhe dedicar o dia 25 de abril teria a mesma adesão da pré-pandemia. A realidade demonstrou que a união voltou ainda mais forte e foi um êxito total, pois pudemos desfrutar do jogo, recordar amigos, conviver à mesa e, sobretudo, homenagear quem deu o melhor de si em prol do clube”.

Pela manhã, o tradicional jogo entre participantes realizou-se no Estádio Capital do Móvel, do qual também fez parte a atual equipa Sub-13 de Futebol Feminino, estreitando os laços entre gerações do passado e do presente – e futuro – do emblema pacense. Seguiu-se o almoço na Quinta Amadeus a antecipar uma tarde de surpresas – e a primeira ficou a cargo do Coro Pedacinhos de Deus, que brindou os presentes com uma nova versão do «Mundo Amarelo» e com uma música da sua autoria inteiramente dedicada ao FC Paços de Ferreira [que pode ser ouvida no YouTube do clube e brevemente poderá ser ouvida no estádio].

Como foi dado a conhecer no plano de atividades anunciado previamente, a equipa campeã do título regional de 1972/1973, a equipa campeã do título de juniores de 1999/2000 e a equipa campeã do título de juvenis de 1992/1993 foram homenageadas, voltando a erguer os troféus que conquistaram nas respetivas épocas e a encher a sala com palavras de esperança e incentivo para os desafios que se avizinham. Também todas as direções anteriores do FC Paços de Ferreira receberam o devido tributo, na pessoa dos seus presidentes.

“Tivemos um salão cheio e digno da grandeza do Paços”, reiterou Paulo Gonçalves. A fasquia, de acordo com o próprio, “ficou alta para a próxima edição”, mas é precisamente o fator “superação que motiva a organização a enraizar este importante dia do FC Paços de Ferreira.” Teremos encontro marcado a 25 de abril de 2024.



Tintinhas®



FIXPAÇOS
fixing solutions

ÚLTIMO JOGO

LIGA PORTUGAL **bwin**



1-2



LACAVA 77' 16' NICO GAITAN
33' PAULO BERNARDO

FC VIZELA

Buntic, Igor Julião, Ivanildo, Anderson, Kiki Afonso, Claudemir (46' Zohi), A. Mendez (76' O. Rashid), Kiki Bondoso (65' Lacava), Samu (65' Schmidt), Guzzo e Etim (85' Matheus Pereira).

FC PAÇOS DE FERREIRA

Marafona, Delgado (89' Jorge Silva), Ferigra, Maracás, Antunes, Luiz Carlos (89' Ganchas), Paulo Bernardo, Thomas (73' Mauro Couto), Gaitan (66' Tiago Ribeiro), Uilton e Guedes (73' Adrian).

ESTATÍSTICAS

POSSE DE BOLA



REMATES



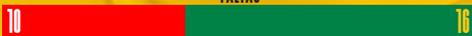
REMATES À BALIZA



CANTOS



FALTAS



TOTAL DE PASSES



PASSES CERTOS

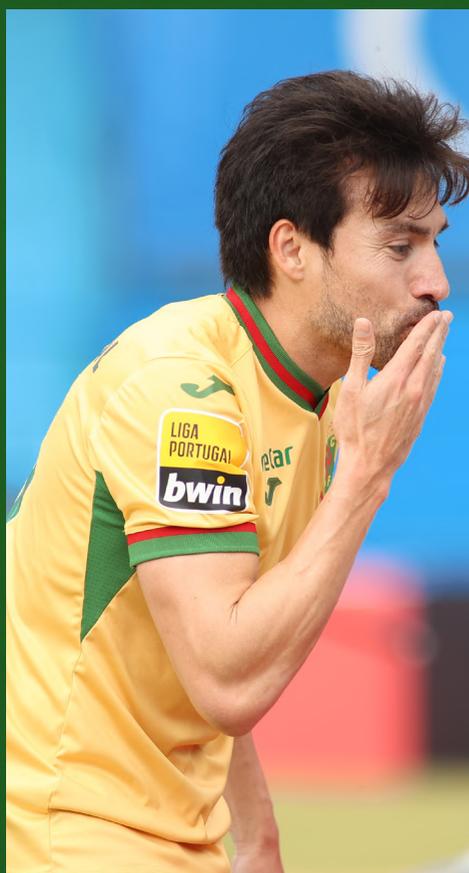


VÊ O QUE A TV NÃO MOSTRA. PELA LENTE DA FC PF TV

FC PF SIDELINE

DISPONÍVEL NO CANAL DE YOUTUBE DO FC PAÇOS DE FERREIRA







PaçoPrint
A sua marca
gráfica